

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



A FORM'AÇÃO' DOCENTE EM FOCO: SUBSÍDIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE SEMANAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO SUPERIOR

Maria Helena Dantas de Menezes Guariente¹

Marilene Cesário²

Ana Virginia C. de Faria Sampaio³

Karina Keller Marques C. Flaiban⁴

Elisa Tanaka⁵

Eixo Temático: 1Educação Superior e Formação de professores

O Grupo de Estudos e Práticas de Ensino (GEPE) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), visando ampliar a formação docente realizou em 2014 a 1ª Semana Pedagógica. Objetivou-se relatar esta ação que marcou o início do ano letivo com uma série de ações pedagógicas com o escopo de promover interação entre os professores e incentivar a discussão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEL. A *Fase Preparatória* começou com inclusão desta atividade no Calendário da UEL e contou com o envio aos gestores dos cursos de esclarecimentos sobre o evento e a sugestão de temas. A *Fase de Execução* da Semana Pedagógica da UEL foi cercada por várias ações em torno a palestras, discussões temáticas, fóruns além de mesa redonda. A *Fase Avaliativa* da Semana Pedagógica possibilitou constatar que a participação dos professores foi expressiva na discussão em torno dos elementos que cercam a formação no ensino superior. Aspectos relativos ao planejamento das ações no evento, organização e divulgação devem ser melhorados. A Semana Pedagógica contribuiu no sentido de estimular o professor a avaliar as ações curriculares, planejar as atividades do ano, incentivar a colaboração entre os docentes, além de se constituir em espaço para discussão do Projeto Pedagógico Curricular dos cursos e o aprimoramento da ação docente.

Palavras-chave: Ensino Superior; Formação Docente; Pedagogia Universitária

¹Membro do GEPE/UEL, Docente do Curso de Enfermagem, Diretora de Apoio Pedagógico da Pro Reitoria de Graduação/UEL. E-mail: mhguariente@gmail.com

² Membro do GEPE/UEL, Docente do Curso de Educação Física-Licenciatura. E-mail: malilabr@yahoo.com.br

³ Membro do GEPE/UEL, Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: ana.ansampaio@gmail.com

⁴Membro do GEPE/UEL, Docente do Curso de Medicina Veterinária. E-mail: kkflaiban@uel.br

⁵Membro do GEPE/UEL, Docente do Curso de Odontologia. E-mail: elisatanaka@hotmail.com



INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos e Práticas de Ensino (GEPE) foi criado em 2011, na Universidade Estadual de Londrina (UEL), com o objetivo de promover ações para a formação permanente do docente do ensino superior. Diante dos novos desafios da profissionalização para a docência, constatou-se a necessidade de estratégias de apoio institucional para acompanhamento destes profissionais, tanto em início de carreira como também ao longo da carreira docente, no que tange a determinantes de ordem pedagógica na sala de aula. Nesta direção o GEPE tem atuado no sentido de fomentar a produção e a aquisição de conhecimentos da universidade, com objetivo de produção e aquisição de conhecimentos e habilidades na área pedagógica, bem como, na compreensão do projeto pedagógico e sua consonância com o perfil do egresso e os saberes (GUARIENTE ET AL, 2013).

Após a implementação de várias atividades com os docentes, ao longo dos três anos, identificou-se em algumas das avaliações a sugestão de implementar ações no sentido de ampliar e sistematizar as discussões pedagógicas, e de formação docente acerca das questões curriculares. Esta necessidade se fundamenta na percepção de que ser professor universitário requer um pensar e fazer pedagógico nas atividades de ensino. Neste sentido,

Quando se fala em “formação de professores”, vem-nos à cabeça o processo de formação para a docência na educação básica (ensino fundamental e, no máximo, médio). Dificilmente a abordagem de formação de professores estende-se para a formação de professores universitários, como se a formação específica para o magistério nesse nível fosse algo supérfluo, ou mesmo, desnecessário (SILVA, 2006).

As discussões sobre a formação docente têm chamado atenção para a necessidade de estudos que enfoquem a relação do professor com o conteúdo que ensina, sendo que aspectos de diferentes ordens permeiam a ação docente, incluindo a formação didática e organizacional.

A fim de institucionalizar ações que amplie a formação docente a cerca das questões curriculares, o artigo em pauta tem o objetivo de relatar a experiência da 1ª Semana Pedagógica de Docentes da UEL, promovida pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) em parceria com o GEPE em 2014, como ainda descrever o suporte teórico a esta ação e os movimentos na universidade que mobilizaram a



formação docente, especificando a fase preparatória, de execução e avaliativa da atividade em foco.

CONTEXTO DA AÇÃO FORMATIVA – VOZES E MOVIMENTOS NA CONJUNTURA UNIVERSITÁRIA

Partindo do pressuposto de que “a sabedoria docente é complexa e abrange muitas facetas e dimensões, a maioria inter-relacionadas”, abrangendo o domínio do conteúdo, engajamento com a organização curricular, competência pedagógica, desenvolvimento da identidade docente, a reflexão, a pesquisa e o planejamento da carreira docente (GAETTA; MASETTO, 2013, p.11), faz-se necessário re-pensar como instituir espaços de formação docente nos meandros da vida profissional de professores universitários.

Anastasiou e Alves (2012, p. 70) citam que os

Processos de Profissionalização Continuada têm sido um caminho buscado pelas instituições e vêm se revelando promissores, pois possibilitam inicialmente a definição dos rumos, dos objetivos institucionais que devem interligar entre si docentes e discentes, na relação com o compromisso institucional oferecido no tempo do cursar a graduação.

Para Libâneo (2004) a formação continuada permite a aprendizagem permanente e o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional dos envolvidos. A partir do contexto de trabalho educativo os professores podem enfrentar e resolver problemas, elaborar e modificar procedimentos, criar e recriar estratégias de trabalho e, desta maneira, promover mudanças pessoais, profissionais e educacionais.

Veiga (2005, p.03) ao desvelar suas reflexões sobre a docência universitária no ensino superior explicita que

Formar professores universitários implica compreender a importância do papel da docência, propiciando uma profundidade científico-pedagógica que os capacite a enfrentar questões fundamentais da universidade como instituição social, uma prática social que implica as ideias de formação, reflexão, crítica.

Na construção de caminhos para a formação de docentes universitários a preocupação com a qualidade dos resultados da educação superior deve estar presente, principalmente os de graduação, mostrando a importância da formação



científica, pedagógica e política de seus docentes. Veiga (2005, p.07) ainda completa afirmando que é importante salientar que o professor universitário precisa ter necessariamente competência pedagógica e científica.

O GEPE vem paulatinamente construindo um caminho na UEL, a partir de ações e discussões, que com o apoio financeiro do Projeto Pró-Saúde III Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, promove um ciclo de formação e capacitação docente na instituição. E na direção de contribuir com a atividade docente no ensino superior, o Grupo tem desenvolvido ações que possibilitam a formação continuada e educação permanente dos professores dos diferentes cursos de graduação em prática docente e gestão curricular. Teve-se contudo, a necessidade de abordar os docentes de maneira concentrada e voltada às especificidades dos cursos, culminando com a organização da Semana Pedagógica.

CENÁRIO DA FORMAÇÃO DOCENTE – A SEMANA PEDAGÓGICA EM AÇÃO

Esta atividade marcou o início do ano letivo com uma série de ações pedagógicas voltadas para os docentes e sob responsabilidade dos Colegiados de Cursos de Graduação Com o escopo de promover a interação entre os professores, incentivar a discussão das diretrizes curriculares e dos projetos pedagógicos dos cursos.

A **Fase Preparatória** da Semana Pedagógica contou com o envio aos coordenadores de colegiados de cursos da graduação, diretores de centro e chefes de departamento de um ofício esclarecendo sobre a Semana Pedagógica da UEL, prevista no calendário das atividades acadêmicas para o período de 3 a 7 de fevereiro de 2014, conforme resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE nº 73/2013). Neste informativo foram sugeridos temas para a atividade que dizem respeito a três dimensões: 1- Perfil: Nas diretrizes curriculares e no Projeto de Curso; Perfil do Egresso e do Ingressante; Perfil do Egresso e a construção dos conteúdos curriculares em complexidade crescente ao longo do curso; Contribuição dos saberes das disciplinas na efetivação do Plano de Ensino; Acompanhamento ou Avaliação do avanço da construção do perfil ao longo do curso, 2. Organização dos saberes curriculares: Grade curricular; Matriz de saberes; Elementos de articulação nas séries do curso; Ementas: apresentação coletiva das ementas curriculares, 3. Projeto de Curso e qualidade da formação do Egresso: Avaliação do curso. A partir

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



das sugestões descritas, cada Colegiado de Curso foi convidado a enviar à PROGRAD a programação das atividades a serem realizadas no período, as quais foram amplamente divulgadas no site da UEL/PROGRAD/GEPE acessando o link http://www.uel.br/prograd/?content=eventos/semana_pedagogica/programacao.html.

A **Fase de Execução** da Semana Pedagógica da UEL foi cercada por ações diversificadas, organizadas pelos Colegiados dos Cursos de graduação da UEL, que abrangeram palestras, discussões temáticas, planejamento acadêmico, fóruns além da mesa redonda em um colorido de temas pedagógicos e com expressiva participação dos docentes.

A Semana Pedagógica foi desenvolvida no formato e conteúdo delimitado pelo Colegiado de Curso, na qual foi possível observar, pela dinâmica programada, que cada colegiado, tendo como elemento fundante a criatividade, promoveu a interação entre os professores, incentivou a discussão das Diretrizes Curriculares e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e favoreceu ainda a avaliação do perfil dos alunos egressos e ingressantes.

Constatou-se que vinte e cinco cursos de graduação realizaram a atividade proposta proporcionando espaço de reflexão e proposição de ações no contexto do ensino superior. Em alguns cursos aconteceu a participação dos estudantes que realizaram, em grupos (por série), uma análise das disciplinas das séries do curso entre outros temas debatidos. De maneira geral a atividade foi um estímulo a mais para os professores no sentido de avaliar as ações curriculares, planejar as atividades do ano que se iniciam e ainda a colaboração entre os docentes.

Os membros do GEPE foram convidados a participarem das ações de cada Curso tendo seu envolvimento relacionado a apresentação do Grupo quanto aos seus objetivos, atividades realizadas e perspectivas no campo da reflexão da ação docente na instituição. A participação do GEPE aconteceu nos cursos de Engenharia Elétrica, Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Ciências Biológicas, Enfermagem, Psicologia, Secretariado Executivo.

Uma ação geral ainda foi realizada pelo GEPE/PROGRAD no sentido de fortalecer a ação dos colegiados de curso na qual todos os docentes da UEL foram convidados para a Mesa Redonda: Formação e Atuação dos Professores no Ensino Superior. Um dos relatos desta atividade, *Prática docente: a experiência em análise*



retratou as implicações na prática docente de um trabalho coletivo e da análise da experiência, explicitando que a organização do GEPE teve como princípios básicos o trabalho coletivo e a análise da experiência. Para tanto a *organização* do GEPE vem possibilitando a discussão da demanda de docentes e estudantes preocupados com a prática pedagógica de seus cursos. Em destaque uma questão fundamental se apresentou: como melhorar a qualidade do ensino, em cursos e currículos tão diferentes e de aplicações tão diversificadas? No início dos trabalhos do GEPE algumas preocupações se materializaram nos seguintes questionamentos:

- Quais as características dos estudantes que recebemos?
- Como nossos docentes percebem o ensino de graduação e como organizam sua prática?
- Quais as condições de ensino em nossos cursos de graduação?
- Quem participa da tarefa de ensinar?
- Quais valores orientam o ensino?
- Como se organiza a avaliação das ações de estudantes e professores?

A prática docente foi debatida a partir das temáticas: O que fazemos e a maneira que fazemos e as formas de racionalidade que organizam a maneira de fazer/correlação entre domínios de saber, tipos de normatividade e formas de subjetividade.

Portanto uma experiência em que estão implicados: Saberes; Valores; Representações sobre a universidade, o sujeito aluno, os espaços de aprendizagem, o curso, a profissão e o ensino.

E no desenvolvimento das atividades do GEPE tem-se como produto o compartilhamento e a análise das experiências docentes como recurso para composição da prática docente. O entendimento do grupo permeia a premissa de que

Se educar é uma tarefa complexa e essencial para o ser humano, o **ser professor** envolve a própria complexidade do ato de educar acrescida do fato de se constituir como atribuição de uma função social concretizada numa profissão, envolvendo fundamentalmente um corpo de saberes e o domínio dos modos de fazer (ABBUD, 2007).

A **Fase Avaliativa** da Semana Pedagógica possibilitou, pelo relato dos coordenadores de colegiado de cursos, a participação de professores e estudantes durante a discussão sobre o Projeto Político Pedagógico, análise pelos professores

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



dos cursos das competências e habilidades do profissional em formação e também da discussão de Programas de Aprendizagem.

Procedeu-se ainda a coleta de dados durante as atividades da Semana Pedagógica que apontaram o (des)conhecimento dos professores sobre o GEPE. De 107 docentes, pertencentes aos cursos de Medicina Veterinária, Enfermagem, Educação Física Licenciatura e Bacharelado, Biologia, Engenharia Civil, Arquitetura e Psicologia, que responderam ao questionário, 26 sinalizaram que não conheciam o GEPE. Conhecem o GEPE e já participaram de alguma atividade (50 docentes); Conhecem o GEPE e nunca participaram de nenhuma atividade (31 docentes). Quanto a não participação em atividades promovidas pelo GEPE tivemos as seguintes justificadas: incompatibilidade de agenda; falta de tempo; não recebeu convite; nunca fui convidado; fiquei sabendo em cima da hora.

Os respondentes apresentaram como sugestões de temas para as próximas atividades: Avaliação do processo ensino-aprendizagem (16); Novas metodologias de ensino/ ferramentas pedagógicas/ estratégias criativas para o ensino (10); Como melhorar a fixação do conteúdo/ prender a atenção do estudante/ treinamento pedagógico (10); Utilização de recursos tecnológicos em sala de aula (moodle e outros), vantagens e desvantagens (9); Relações interpessoais com estudante/ resolução de conflitos (6); Como trabalhar com os estudantes da nova geração (5); Gerenciamento curricular/ organização curricular (4); Mapa conceitual (4); Integração entre conteúdos/ avaliação integrada/ atividades integradas de ensino (3); Metodologias ativas (3); Curso Institucional de formação docente (2); Nivelamento / recuperação (2); Carreira docente (1); Utilização de jogos para melhoria do aprendizado (1); Pesquisa em ensino de graduação/ Pesquisa e docência como espaço para produção de conhecimento (1); Saúde vocal do professor (1); Ensino por competências (1); Como lidar com grande índice de reprovação (1); Flexibilização curricular (1); Pensamento crítico reflexivo (1); Capacitação administrativa a colegiados de curso (1) e Stress docente (1).

Os participantes apontaram ainda que a Semana Pedagógica deveria se tornar atividade obrigatória; que a divulgação das ações do GEPE aconteça mediante o site do curso de graduação, juntamente aos novos professores; divulgação das reuniões do GEPE como as ações do mesmo nos departamentos; realizar evento interno: congresso sobre ensino na UEL e fornecer certificado aos participantes dos eventos.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Ainda alguns pontos a serem aprimorados na Semana Pedagógica, segundo os coordenadores, dizem respeito a situações que devam considerar a data do início do período letivo da Graduação (03 de fevereiro de 2014) sendo que muitos docentes estavam de férias ou ao retornarem das mesmas não receberam as convocações em tempo hábil para a participação. Devido a este início de ano letivo atípico, o tempo para preparo das atividades da Semana Pedagógica foi de duas semanas no mês de janeiro, dificultando o envolvimento de outras pessoas na coordenação das atividades, com isso a participação de muitos docentes, das áreas básicas, nas diversas atividades da Semana Pedagógica dos diferentes cursos de graduação da UEL, foi prejudicada. Outro aspecto destacado refere-se ao professor que ministra aulas em mais de um curso que teve que optar entre as atividades.

Para a II Semana Pedagógica da UEL sugeriu-se que as atividades sejam organizadas até o mês de dezembro e assim, o docente terá ciência das atividades planejadas pelos Colegiados antecipadamente e poderão planejar uma participação mais efetiva no evento. Concluiu-se que este evento foi um estímulo a mais para o professor avaliar as ações curriculares, planejar as atividades do ano e incentivar a colaboração entre os docentes além de se constituir em espaço para discussão do Projeto Pedagógico e o aprimoramento da ação docente. As atividades em torno a Semana Pedagógica contribuíram positivamente no início das atividades acadêmicas do ano com indícios de uma nova cultura que privilegia a ação docente e a qualidade da formação no ensino superior.

CONCLUSÃO

A Semana Pedagógica além de permitir a interação entre os docentes gerou possibilidades no que tange a ação docente no sentido de ampliar a reflexão dos mesmos sobre a *profissionalidade* do professor universitário, isto é, a forma da pessoa exercer uma profissão, aquilo que precisa dominar para enfrentar situações de trabalho cotidianas, sendo que

Para o professor aprender o seu ofício significa compreender que, para atuar adequadamente, não basta dar aulas: é preciso desenvolver a **profissionalidade** docente, o que pressupõe conhecimentos específicos (Gaeta; Masetto, 2013, p.11).

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Os desafios que os professores do ensino superior enfrentam, tanto em início de carreira como ao longo do exercício profissional, remetem na atualidade à construção de trabalhos coletivos no interior das Universidades, a fim de propor novas práticas e metodologias educacionais.

Entendendo que a formação do docente envolvido no ensino superior vai além do desenvolvimento pessoal e do ensino, pois se relaciona também com o processo da organização institucional e com as questões gerais com as quais se defronta, o GEPE tem atuado como estímulo a adoção de atividades e práticas interdisciplinares, envolvendo os diferentes cursos da UEL (GUARIENTE ET AL, 2013).

A troca de experiências e as práticas pedagógicas têm promovido o desenvolvimento de produções relativas à gestão curricular, organização curricular e aprendizagem docente, resultando em mudanças nas ações docentes realizadas no interior de cada curso de graduação envolvido.

As ações propostas pelo GEPE no tocante à formação continuada dos docentes necessitam de um tempo institucional que culminem numa nova cultura no mundo acadêmico e profissional, porém a experiência aqui relatada sinaliza o início da indispensabilidade da reflexão individual e coletiva para um comprometimento efetivo da qualidade do ensino superior.

REFERENCIAS

ABBUD, M. L. M. **História da educação no curso de Pedagogia 1960 a 1990** – FFCLL e UEL. IN: EDUCERE, 2007, Curitiba-PR. EDUCERE- Saberes docentes, 2007. P. 955-965.

ANASTASIOU, L. G. C. & ALVES, L. P. (Orgs.) **Processos de Ensino na Universidade** – Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10ª. Ed. – Joinville, SC: UNIVILLE, 2012.

GAETA, C. & MASETTO, M. T. **O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar.** São Paulo: Editora Senac, 2013.

GUARIENTE, M. H. D. M. ET AL. **Formação Docente para a Gestão Curricular:** espaço de aprendizagem organizacional. In: Inclusão: debates em diferentes contextos. Organizadoras: Lima, A. M. S. L [et al.]. – Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013. 521 p.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: Teoria e Prática. 5 ed. Revista e ampliada, Goiânia: Ed. Alternativa, 2004. 319p.

SILVA, V. Z. **Formação didático-pedagógica do professor universitário: uma necessidade?** 2006. Disponível em: www.fundacaoaprender.org.br/formao-didatica-pedagogia-do-professor-universitario-uma-necessidade. Acesso em: 22 de setembro de 2014.

VEIGA, I. P. A. **Docência Universitária na Educação Superior**. VI Simpósio promovido pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" (INEP), Brasília, dezembro de 2005.